

COMPARANDO FORMAS DE SE ‘IMAGINAR’ E ‘NARRAR’ A NAÇÃO NAS AMÉRICAS: AS EXPERIÊNCIAS ARGENTINA, BRASILEIRA E NORTE-AMERICANA.

Aluno: Lucas Castellar

Orientador: Prof. Marco Antonio Pamplona

Introdução:

Nosso projeto de pesquisa, orientado pelo professor Marco Antonio Pamplona tem como objetivo analisar as formas de se “pensar” e “narrar” o ideal de nação em três países americanos (Brasil, Argentina e Estados Unidos) no fim do século XIX e início do século XX. A escolha desse período se deve ao fato dessa época ser caracterizada pela maior institucionalização dos Estados-nação consolidados no continente.

Metodologia:

Nosso estudo tem se concentrado na análise das cartas trocadas entre os intelectuais Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, Oliveira Lima com o barão do Rio Branco. Todos esses intelectuais fizeram parte do corpo diplomático brasileiro, o que nos indica a uma forte relação entre a elite letrada brasileira com a política do estado. É bom lembrar que naquela época não havia um corpo diplomático profissional, como o que hoje conhecemos.

No período de fevereiro a julho do corrente ano nos dedicamos ao estudo dos intelectuais brasileiros. Trabalhamos com as correspondências dos anos de 1904 a 1910, que se encontram no arquivo pessoal do barão do Rio Branco, conservados pelo Arquivo Histórico do Palácio do Itamaraty.

A escolha temporal se deu por causa das discussões de caráter nacionalista que abundaram no período, por conta da proximidade das conferências Pan-Americana e de Haya.

Dialogo com os objetos de estudo:

Para melhor entender como tais intelectuais constroem uma idéia de nação em seus projetos, dois textos foram fundamentais.

O primeiro deles, de autoria do orientador e publicado pela revista *Estudos Históricos*, intitula-se “Ambigüidades do pensamento latino-americano: intelectuais e a idéia de nação na Argentina e no Brasil”. Nele, o autor nos fala da nação como “um constructo da imaginação” e como um sentimento de pertença que “exige fortes compromissos” por parte daqueles que com a nação se identificam.. Também lembra apresentar-se a nação, com frequência, como algo transcendente, o que justifica as muitas atitudes, quer de sacrifício, quer de júbilo, promovidas continuamente em prol dessa dita “comunidade imaginada”.

Através desse texto podemos perceber os vários artifícios usados pelos intelectuais da época tratada na construção da nação.

O segundo texto, um artigo do livro *Estados unidos desde América Latina*, publicado no México e intitulado “Una perspectiva ‘arielista’ entre os hombres públicos brasileños de fin de siglo: Estados Unidos e los escritos de Joaquim Nabuco y Oliveira Lima”, diz respeito ao sentimento arielista, a uma ideologia antidemocrática, a qual era certamente partilhada por Joaquim Nabuco e Oliveira Lima, em que era defendida a possível hegemonia de uma certa “aristocracia de espírito” na América Latina, que contrastava com a nordomania e os costumes mais populares ou do homem comum, difundidos no Norte.

As cartas estudadas dizem respeito às articulações dos diplomatas brasileiros (Joaquim Nabuco, Oliveira Lima, Rui Barbosa e Rio Branco) para a conferencia Pan-Americana e de Haya, além de informações dsobre as missões diplomáticas e sobre a forma como eles tratam e vendem a imagem do Brasil e do brasileiro aos demais países, em especial à Europa.

Bibliografia:

PAMPLONA, Marco Antonio. “Ambigüidades do pensamento latino-americano: intelectuais e a idéia de nação na Argentina e no Brasil”. In *Revista Estudos Históricas*. Rio de Janeiro: 2003, n. 32.

_____. “Una perspectiva ‘arielista’ entre os hombres públicos brasileños de fin de siglo: Estados Unidos e los escritos de Joaquim Nabuco y Oliveira Lima”. In WEISS, Victor A. Arriaga, ARGUELLO, Ana Rosa Suárez (Org.). *Estados Unidos desde America*. Mexico: 1993.